

INFORMANDO

Responsabilidade, Rigor e Qualidade



INFORMANDO

Jornal ilustrado Editor/Propriedade: Ernesto Chaúque, Periodicidade: Diária, Localização: Sede da AMOTREVO, Rua 21.030, Casa nº629, Bairro do Trevo, Telefone: 82-4163398/ 82-7228367, E-mail: diariodoinformando@yahoo.com.br DISP/REGISTO GABINFO DEC/2005

Faça já a sua publicidade / contacte o 82 416 3398

Custo de vida põe em perigo o Combate a pobreza em África

Estas palavras foram proferidas na manhã de ontem pelo Ministro das Finanças de Moçambique, Manual Chang, no âmbito da realização da 34º Assembleia Geral da Associação das instituições Africanas de Financiamento para o desenvolvimento.

Segundo Chang, no mundo inteiro decorre um debate procurando soluções para a crise financeira internacional que afecta os

preços de petróleo e de produtos de primeira necessidade, esta situação põe em risco as metas dos programas de redução da pobreza em particular o alcance dos objectivos do milénio.

"A escolha de Moçambique para a realização da 34º Assembleia Geral da Associação das instituições Africanas de Financiamento para o desenvolvimento é motivo de orgulho para nosso país, na medida que terá

oportunidade de enriquecer com experiência que devem ser desenvolvidas com vista a alcançar o desenvolvimento", disse Chang acrescentando que, esta satisfação é acrescida se considerarmos que o evento ocorre num momento em que uma instituição financeira moçambicana está em processo de adesão formal na Associação.

De acordo com o Ministro do tesouro público, o governo moçambicano tem vindo criar condições e capacidades para que o gabinete de consultoria e

[Continua na página 2](#)

BAD injecta anualmente cerca de 30 milhões de dólares ao orçamento do Estado Moçambicano

No âmbito da divulgação ontem do relatório anual do Banco Africano de Desenvolvimento, apresentado pelo Van Pietghen, tesoureiro desta grupo, o Ministro de Planeificação e Desenvolvimento, Aiuba

Cuereneia, disse em entrevista ao Jornal Informando que; Moçambique goza de uma boa relação com o Banco Africano de Desenvolvimento, o estado moçambicano tem se beneficiado anualmente por

cerca de 30 milhões de dólares em apoio ao orçamento geral do estado, para além do apoio que é canalizado aos sectores individuais, "daí que importa continuarmos a submeter projectos individuais bem

[Continua na página 3](#)

PUB

As grandes empresas anunciam
AQUI!



Continuação da página 1

apoio a pequena indústria GAPI, desempenhe um papel fundamental no financiamento ao desenvolvimento em Moçambique.

Chang, disse ainda que a selecção do tema; instituições financeiras africanas de desenvolvimento como parceiro ao financiamento a iniciativas de integração regional, não podia ser mais oportuna, pois primeiro, na persecução dos objectivos do desenvolvimento do milénio, muitos países do nosso continente estão a implementar programas de redução da pobreza e crescimento económico. A mesma fonte disse que, Moçambique tem vindo a beneficiar dos objectivos da associação das instituições africanas de financiamento para o desenvolvimento, no âmbito da capacitação e treinamento tem sido de particular importância como complemento as reformas que o nosso país tem vindo a levar a cabo no sector financeiro, que o se refere ao financiamento de políticas de projectos de desenvolvimento, com efeito Africa enfrenta um enorme défice de recursos para o financiamento de infraestruturas que permitam o escoamento de produtos dos

camponeses, por outro lado o financiamento para o sector agrícola cujo o retorno não oferece garantias devido a forte influencia de factores naturais tem enfrentado enormes dificuldades apesar de determinada nas politicas de redução da pobreza e crescimento. Face a esta situação, o Ministro apelou para que a reunião de Maputo fizesse história na busca de soluções para melhorar dialogo com as instituições multilaterais vocacionadas para o desenvolvimento por forma encontrar soluções viáveis para o financiamento dos sectores considerados vitais para a redução da pobreza e crescimento com principal realce para as infraestruturas e agricultura. "No caso de Moçambique os principais problemas de financiamento relacionam se com insuficiente capacidade financeira no sector bancário local, e o elevado custo de dinheiro. Em nosso entender, a solução deste problema passa por estabelecer uma parceria com instituições financeiras multilaterais e regionais vocacionadas para o desenvolvimento das instituições financeiras locais. A combinação desta cooperação cujos esforços dos nossos governos tem vindo levar a cabo nas reformas do sector público e financeira para atrair o investimento privado, poderá criar condições para levantar a capacidade financeira do sector bancário nos nossos países e tornar o crédito mais acessível", disse

a fonte. Mais ainda, no entender deste representante do governo, a redução da pobreza e o crescimento económico no contexto da economia do mercado começa por estabelecer um comércio justo onde por um lado o equilíbrio entre os preços das matérias primas produzidas nos nossos países e os preços de produtos manufacturados produzidos entre os países mais industrializados, seja justo e por outro lado, o esforço de produção agrícola tanto nos países pobres e nos países industrializados sejam equitativos, nesse sentido entendesse que não há financiamento que promova o desenvolvimento se a produção africana não beneficia de um tratamento justo das associações das instituições africanas de financiamento para o desenvolvimento, devem incluir nos seus objectivos um diálogo com países industrializados.

"A crise mundial que afecta os preços de petróleo e dos produtos alimentares básicos veio agravar o cenário sombrio de políticas de desenvolvimento em Africa, assim apelo a nossa associação para traçar alternativas viáveis para contornar o problema da alta dos preços que agrava a situação da pobreza nos nossos países e mina o desenvolvimento em todas as instituições em crescimento", rematou Chang.

Continuação da página 3

como incentivar o sector privado a ir buscar o tal financiamento", disse Cuereneia. Segundo Cuereneia, o resultado do Banco Africano é positivo, mesmo as auditorias estrangeiras feitas aquele sector foram positivas, a proposta que está sendo apresentada para a distribuição desse resultado também vimos que é da concordância dos países, portanto é uma proposta que insere-se fundamentalmente nas áreas da saúde, água e

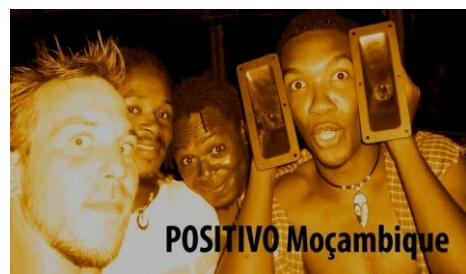
saneamento que são aquelas áreas extremamente importantes para o continente africano neste momento.

"Para Moçambique em especial, continuaremos a apostar cada vez mais nas mesmas áreas, principalmente na criação das condições básicas para o desenvolvimento do sector privado e para o desenvolvimento do nosso país, fundamentalmente nas áreas da, água, energia, estrada e também na área da agricultura, dada a crise mundial de comida registada nesse momento", disse Aiuba acrescentando que

decore neste momento a descentralização de poderes", "nós temos já cá uma representação do BAD, o que sempre focalizamos nas conversas é que essa representação regional tenha mais poderes e mais autoridades em relação a alguns aspectos, e felizmente o banco está a responder positivamente em relação a isso, há também um código de reforma que o banco está fazer, isso aparece no programa como um dos aspectos mais importantes ligados a questão de conceder mais poderes as representações regionais", rematou fonte.

E possível acabar com HIV/SIDA em Moçambique -garante Roland

A equipa de reportagem do Jornal Informando fez uma entrevista ontem com o Cantor e produtor Austríaco, Roland Pickl, que agora tem trabalho na Província de Inhambane. Falando ao Informando Roland disse de cabeça erguida que é possível acabar com o HIV/SIDA no país, mas para tal é preciso mais trabalho na área do HIV, "temos que apostar em coisas práticas, como música, teatro e muito mais, acredito que um dia a sida vai acabar, só se todos juntos decidimos usar a camisinha, saber viver com as pessoas que estão infectados com HIV", disse



Roland e seu agrupamento

Roland

O nosso entrevistado disse ainda que o objectivo principal da criação desta associação é para acabar com a descriminação e estigma relacionado com assuntos de HIV/SIDA, bem como lutar com vista eliminar a doença no país.

"Nós a um mês atrás tocamos no núcleo de arte quando voltamos de Mbambane na Suazilândia, fizemos um dueto com o nosso

novo grupo de positivo, foi um espectáculo fantástico, agora estou com o Hélio D, formamos o núcleo de positivo, felizmente contamos ultimamente com alguns músicos, falo do Toni Chavuto baixistas, mais um que toca com os Timbila Muzimba, são uma grande ajuda para nós, aliás, temos mais um saxofonista francês que também é membro do positivo em Inhambane", disse Roland acrescentando ainda que o trabalho que tem agora é contactar a imprensa com vista a divulgação das actividades, principalmente do vídeo que foi gravado por Marcelo da Beira, um vídeo que se chama positivo, queremos promovê-lo junto com outros trabalhos", salientou.

Segundo a fonte, nos espectáculos tem tocado

**Temos que começar a ver
o SIDA de Maneira diferente
PARE COM A DISCRIMINAÇÃO !**



Continuação da página 3

músicas com mensagens produzidas juntos com os alunos nas escolas secundárias do país, essas músicas, espessam as ideias da comunidade moçambicana sobre os medos e os problemas relacionados com o HIV/SIDA, cabendo o grupo adaptar as mensagens e transforma-las em música. "A mensagem está sendo muito bem passada, dado que as músicas que nós produzimos também passam nas rádios e como é sabido a rádio tem sido um dos principais meios da comunicação", frisou a Pickl Segundo o cantor, a música tem grande força de chegar em grandes lugares onde as informações ligadas a SIDA são mais necessárias, é

muito importante passar as músicas que falam do HIV em locais de diversão onde várias massas são arrastadas.

Questionado sobre algum apoio que está recebendo neste momento da parte do Governo, Roland disse que ainda não foi beneficiado pelo fundo do governo moçambicano, os trabalhos feitos até agora, nomeadamente espectáculos e workshops, os amigos e que tem ajudado.

"Agora que já estamos como uma associação, esperamos trabalhar com Núcleo provincial de Combate ao HIV/SIDA de Inhambane, que felizmente estamos a passos bem curtos para a materialização deste sonho", rematou a fonte, onde acrescentou que em Novembro fez workshops em Maxixe e Homoine cujo estes foram financiados por uma ONG da

Alemanha a qual aproveitou o nosso jornal para dizer muito obrigado.

Importa citar que a fonte nos garantiu que já esteve em muitos grupos musicais em Áustria, Brasil, Nova York, dentre outros países, sendo sua missão contribuir para o combate a discriminação e estigma na área do HIV/SIDA. Durante a entrevista em "off record", Roland disse estar em Moçambique a um ano e meio, recentemente esteve cá sua família que vinha ver de perto as actividades desenvolvidas, disse ainda que a nível da África Austral, admira muito o nosso país, a fonte apelou a todas Organizações que trabalham na área de HIV/SIDA com capacidades de financiar projectos nessa área para que entre se em contacto com a associação Positivo, dado que esta precisa com vista dar continuação das suas actividades.

Por último revelou a nossa reportagem que está com uma viagem em manga programada para Áustria nos meses de Julho e Agosto, onde será acompanhado por dois músicos do agrupamento Timbila Muzimba, "vamos realizar oito concertos no mês de Julho e um concerto bem grande que contamos com a presença de mais de cem mil pessoas, onde vamos fazer a promoção do CD positivo, vamos para Áustria porque esperamos angariar mais financiadores, dado que sou de lá talvez posso conseguir um apoio, disse em jeito de fecho Roalnd.

Corpo de salvação pública

Chamadas de Socorro 198
Geral-----21-422222
21-422334
21-424934

Sala de operações na Matola

1^a Esquadra-----21-752854
2^a Esquadra-----21-723443
3^a Esquadra-----21-752607
4^a Esquadra-----21-752444

Hospitais

B. de socorros-21-420448
Chamanculo21-400094
Militar ---21-416825/8
Psiquiátrico --21-270623
José Macamo 21-400044
Geral de Mavalane-21-475147

Frase do dia

O Trabalho significa o Homem

JORNAL INFORMANDO

Ficha Técnica

Design e Layout:E.Martins
Redacção:Gildo Mugabe, Jacob Chilengue, Mário Bota e Mucuchele Chaincomo
Edição nº 105